

059 - 2009: RETROSPECTIVA DOS 10 ANOS DE PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA “ESTERILIZAÇÃO EM CÃES E GATOS”. - Janaína Torres

Carreira (FOA - Curso de Medicina Veterinária, UNESP, Araçatuba), Adelina Maria da Silva (FOA - Curso de Medicina Veterinária, UNESP, Araçatuba), Alexandre Lima de Andrade (FOA - Curso de Medicina Veterinária, UNESP, Araçatuba), Flávia de Eugênio Rezende (FOA - Curso de Medicina Veterinária, UNESP, Araçatuba), Valéria Nobre Leal de Souza Oliva (FOA - Curso de Medicina Veterinária, UNESP, Araçatuba), Juliane Teramachi Trevizan (FOA - Curso de Medicina Veterinária, UNESP, Araçatuba), Simone Bernardes (FOA - Curso de Medicina Veterinária, UNESP, Araçatuba), Patrícia de Athayde Barnabé (FOA - Curso de Medicina Veterinária, UNESP, Araçatuba), Sílvia Venturoli Perri (FOA - Curso de Medicina Veterinária, UNESP, Araçatuba), Marion Burkhardt de Koivisto (FOA - Curso de Medicina Veterinária, UNESP, Araçatuba) - koivisto@fmva.unesp.br

Introdução: No ano de 2009 são comemorados os 10 anos do projeto de extensão universitária “Esterilização em cães e gatos” do curso de Medicina Veterinária da UNESP de Araçatuba. Em 1999, surgiu a idéia de iniciar um trabalho no qual os alunos do quarto ano aprenderiam, como voluntários, a esterilizar cães e gatos, sob supervisão dos professores.

Objetivos: Apresentar um breve relato descrevendo as atividades de um projeto de extensão desenvolvido durante 10 anos que visa o treinamento técnico-social de alunos do quarto ano de Medicina Veterinária, atender à população carente, controlando a natalidade de cães e gatos, diminuindo a incidência de problemas reprodutivos e auxiliando indiretamente no controle de zoonoses.

Métodos: No início de cada ano letivo, um grupo de alunos é selecionado por meio de entrevista e desempenho em disciplinas afins, como anestesiologia veterinária e técnica cirúrgica. Eles assistem a aulas expositivas sobre a importância do controle populacional de cães e gatos com enfoque na região de Araçatuba, cuidados na triagem dos animais, no pré e pós-cirúrgico, riscos da cirurgia e situações que desabilitam o animal para o procedimento. Após aula inaugural, os discentes têm a oportunidade de por em prática os seus conhecimentos teóricos adquiridos. Os proprietários previamente cadastrados são contatados para o agendamento do exame clínico, realização de exames complementares (hemograma e sorologia para leishmaniose) de seus animais. Os proprietários são orientados quanto aos cuidados pré-cirúrgicos. Somente animais hígidos são encaminhados para a esterilização com idade superior a 4 meses. No dia do procedimento cirúrgico, os graduandos se organizam em quatro grupos de quatro integrantes formando uma equipe cirúrgica com cirurgião, auxiliar/instrumentador, anestesista e volante. As cirurgias são efetuadas uma vez por semana onde os machos são submetidos à orquiectomia e as fêmeas à ovariosalpingohisterectomia (OSH). Após o procedimento os proprietários são alertados quanto aos cuidados pós-cirúrgicos e até a data do retorno para retirada da sutura cutânea.

Resultados: Até o presente momento 96 alunos foram orientados, 16 estão com as orientações em andamento, 20 alunos receberam bolsa de apoio. Foram castrados 997 animais, sendo 496 gatas, 348 gatos, 84 cadelas e 68 cães. Realizaram-se dois mutirões, houve divulgação dos resultados em cinco congressos, publicação de 10 resumos, publicação de 4 trabalhos científicos, realização de palestras e campanhas em eventos da secretaria de saúde, divulgação em meios de comunicação. O projeto oferece uma excelente oportunidade ao aluno de graduação aperfeiçoando-se na sua postura profissional e contribuindo com o bem estar da população.